

Divulgação/PMVR

Neto anuncia antecipação da primeira parcela do 13º salário

Serão pagos cerca de R\$ 30 milhões a aproximadamente 13,5 mil servidores em 12 de junho

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, anunciou nesta quinta-feira (21) que a prefeitura irá antecipar a primeira parcela do 13º salário dos servidores municipais para o dia 12 de junho, uma sexta-feira de Dia dos Namorados. Este é o quarto ano seguido em que a administração municipal antecipa o pagamento da metade do 13º para junho.

A decisão foi tomada durante reunião do prefeito com a equipe de secretariado, envolvendo as secretarias municipais de Administração (SMA), Fazenda (SMF) e Gabinete de Estratégia Governamental (Gegov). Neto ressaltou que a medida será implementada graças, também aos cerca de R\$ 40 milhões referentes à renovação do banco Itaú para administrar a folha de pagamento do funcionalismo público da prefeitura.

— Me reuni com o Cláudio Franco (SMA), o Vinícius Ar-

bach (SMF) e o Carlos Macedo (Gegov) e, com esse valor depositado, vamos conseguir mais uma vez pagar antecipadamente a metade do 13º para o funcionalismo, que está com o salário rigorosamente em dia, e seguirá assim até o fim do meu governo — garantiu o prefeito.

De acordo com a Secretaria Municipal de Administração, com a antecipação de metade do 13º serão injetados na economia da cidade e região cerca de R\$ 30 milhões, que serão pagos a aproximadamente 13,5 mil servidores.

Reajustes salariais

Neto ressaltou, ainda, que, além das antecipações das parcelas do 13º salário, o governo também já deu quatro reajustes ao funcionalismo público (incluindo ativos, inativos e pensionistas). Neste ano, os servidores que ganhavam como base



Este é o quarto ano seguido em que a administração municipal antecipa o pagamento

o salário mínimo nacional (R\$ 1.621,00) receberam reajuste de 6,7% em janeiro. Para as demais faixas salariais, foi aplicado o percentual de 4,26%, correspondente ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial que mede a inflação no país.

O secretário municipal de Administração, Cláudio Franco, destacou que os servidores que ganham o salário-mínimo acrescido de auxílio-alimentação e gratificação social tiveram remuneração mínima de R\$ 2.171,00 — valor 34% maior que o mínimo nacional, que é R\$ 1.621,00.

Em 2025, foi dado reajuste de 5% no salário-base — acima da in-

flação acumulada entre fevereiro de 2024 e janeiro de 2025, medida pelo IPCA, que foi de 4,56%. Em 2024, foram 7% — índice maior que o reajuste do salário-mínimo à época (6,97%); e, em 2023, o reajuste foi de 7,42%.

— Estamos sempre procurando dar reajuste de, no mínimo, a inflação, podendo ser maior. Mas sempre de forma que não comprometa a governabilidade — citou o prefeito.

Outros benefícios

Além dos reajustes, o funcionalismo também foi beneficiado na atual gestão do prefeito Antonio Francisco Neto com o aumento do valor do auxílio-alimentação

(de R\$ 250 para R\$ 350) e ainda houve a criação da cesta-básica para aposentados e pensionistas no valor de R\$ 350,00, equivalente aos servidores da ativa.

— Quando assumimos o governo, em 2021, os servidores estavam com três meses sem receber. Fizemos um trabalho de planejamento e reorganização financeira, tivemos parcerias importantes, e conseguimos melhorar a gestão. Nossa prioridade é manter os pagamentos em dia, além de garantir reposição salarial para que o servidor não perca o poder de compra. O funcionalismo merece um governo sério e correto — concluiu o prefeito Neto.

Tutuca destaca ascensão do enoturismo e defende robustez do turismo no interior

Alex Ramos/Alerj

O deputado estadual Gustavo Tutuca participou do III Congresso Desafios do Enoturismo no Estado do Rio de Janeiro, realizado no Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Ex-secretário de Estado de Turismo por quase seis anos, Tutuca integrou a mesa “Políticas públicas para a cadeia da uva, do vinho e do enoturismo” e destacou a importância dos investimentos no turismo como estratégia de desenvolvimento econômico para o estado. O evento aconteceu na quarta-feira (20).

Durante sua participação, o parlamentar ressaltou o potencial do interior fluminense e defendeu a continuidade das

políticas públicas voltadas à consolidação do turismo regional.

— Se a gente quer, de verdade, que a médio e longo prazo a economia do Rio de Janeiro esteja cada vez mais ancorada no turismo, reduzindo a dependência do óleo e gás, precisamos seguir investindo em infraestrutura, promoção e fortalecimento das experiências turísticas do interior — afirmou Tutuca.

O deputado destacou ainda que o crescimento do enoturis-



Gustavo Tutuca no III Congresso Desafios do Enoturismo no Estado

mo no estado acompanha uma tendência internacional de valorização das experiências ligadas à cultura, gastronomia e produção local.

— O turista procura a capital

naturalmente, mas quando ele se conecta com outras rotas pelo estado, aumenta o tempo de permanência, movimenta a economia regional e cria uma relação mais profunda com o destino. O

enoturismo tem exatamente esse papel: unir produção, experiência, identidade cultural e desenvolvimento econômico — disse.

Segundo Tutuca, o Rio de Janeiro já começa a se posicionar nacionalmente como um importante polo da vitivinicultura, com mais de 40 empreendimentos ligados ao setor distribuídos entre a Serra e o Centro-Sul Fluminense.

Tutuca também reconheceu o trabalho desenvolvido por entidades e produtores rurais na estruturação do segmento, citando o papel da Associação dos Viticultores e Vinicultores do Estado do Rio de Janeiro (Aviva) e o protagonismo de municípios como Areal e Paraíba do Sul no fortalecimento da atividade.